

2º VISCONDE DE SANTAREM (1791-1856)



Manuel Francisco de Barros e Sousa de Mesquita de Macedo Leitão e Carvalhosa. Ministro do reino do governo da regência de D. Isabel Maria de 8 de Junho a 7 de Setembro de 1827 e, depois, dos negócios estrangeiros, com D. Miguel, desde 3 de Maio de 1828, ficou, inevitavelmente marcado por este ferrete. Demos a palavra a um seu adversário político, LAVRADIO, que, em 1828, ainda considerava que ele *tem pouco mais de meia vara de altura*, desdenhando-o. Contudo, o mesmo memorialista, logo em 1855, já lhe chama *este estimável cavalheiro, que tanto tem honrado o nosso país com as suas publicações que o tornaram notável entre os sábios da Europa*. Tornou-se assim um símbolo daqueles que, independentemente dos regimes, se mobilizam em torno do que se considera objetivos nacionais suprapartidários.

- *Memórias para a História e Theoria das Cortes Gerais que em Portugal se celebraram pelos Três Estados do Reino*. Em dois tomos, 1827-1828.

- *Quadro elementar das relações políticas e diplomáticas de Portugal com as diversas potências do mundo desde o princípio da monarquia portuguesa até aos nossos dias*, Paris, 1842-1854. A segunda obra referida, editada em Paris, entre 1842 e 1854, foi continuada por LUÍS AUGUSTO REBELO DA SILVA, tomos XVI a XVIII, entre 1858 e 1860.

- *Corpo Diplomático Português*, Paris, 1846.

➤ 1842 *Quadro elementar das relações políticas e Diplomáticas de Portugal*

📁 Maltez, José Adelino, «Os Principais Jushistoriadores Portugueses», in *História do Direito Português. Elementos Auxiliares*, Lisboa, Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa, 1984, pp. 25 segs; Serrão, DHP (1978), V, pp. 470-47; DBP-Inocêncio (1977), tomo V, pp. 435-438.